

**MINUTA DA ATA (VERSÃO PÚBLICA) DA QÜINQUAGÉSIMA-TERCEIRA REUNIÃO DO
CONSELHO TÉCNICO CIENTÍFICO DO LNA, REALIZADA NA SEDE ADMINISTRATIVA DO
LNA, EM ITAJUBÁ/MG, NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 2007.**

Participantes: O Diretor/LNA, Albert Bruch, e membros: Abimael F. Dourado Loula, Charles Bonatto, Cláudia Vilega Rodrigues, Cláudio Bastos Pereira, Gilzele da Cunha Bastos, Licio da Silva, Marcos Perez Diaz, e Vanessa Bawden de P. Macanhan, e, a convite do Dir/LNA, o Diretor Substituto, Clemens D. Gneiding e a convite do CTC/LNA, o representante dos membros/UFRN, José Dias do Nascimento Jr. As ausências do representante da UFMG e o Repres/ÓrgãosAdmPubl.-UNIFEI foram justificadas.

Pauta:

1. Definição da pauta
2. Ata da quinquagésima-segunda reunião do CTC
3. Relatório do Diretor
 - 3.1.Geral
 - 3.2.Gemini
 - 3.3.SOAR
 - 3.4.OPD
4. Progressão funcional de pesquisadores e tecnólogos
5. Representação em Comissões do LNA
 - 5.1.Comissão de Programas do OPD
 - 5.2.Comissão de Programas do SOAR
 - 5.3.Conselho Diretor do SOAR
6. Novas Oportunidades para a astronomia brasileira
 - 6.1.Elevação da Participação no Gemini
 - 6.2.O “Gran Telescópio Latinamericano”
 - 6.3.Participação no Discovery Channel Telescope
7. Planejamento Estratégico da comunidade astronômica brasileira
8. Troca de Tempo entre os telescópios SOAR e Blanco
9. Propostas de Instrumentos para o SOAR
10. Outros

1. Definição da pauta

O Dir/LNA deu as boas-vindas aos participantes, e pediu sugestões de inclusão de itens à pauta. Por motivo do horário do retorno de alguns membros para o aeroporto de Guarulhos, foi feita uma troca na seqüência de discussão dos ítems. Assim, o item 4 será discutido após o item 9, e o item 5, após o item 7.

2. Aprovação da Ata da reunião anterior

Colocada em votação, a ata da 52ª Reunião Ordinária, ocorrida em 01/06/07, sem nenhuma modificação, foi aprovada pela maioria dos presentes.

3. Relatório do Diretor

O Dir/LNA iniciou o tópico dando ciência das ações desenvolvidas em função da 52ª Reunião, informando que foi feita a reformulação dos documentos sobre os critérios para avaliação de pesquisadores e tecnólogos, e que o assunto seria tratado no item sobre “Progressão Funcional”. Também foi redigido um ofício à representação do UFRN lembrando-a da importância da presença dos membros/CTC em suas reuniões. Sobre a negativa da bolsa do CNPq para o pretendente a astrônomo residente, Antônio Pereyra, foi

esclarecido que a solicitação foi aprovada, mas ficou abaixo do corte financeiro da concessão de bolsas. Em contato com o interessado referente uma interpolação junto ao CNPq o Dir/LNA foi surpreendido com a afirmação de que não havia mais interesse do solicitante em trabalhar como AR no Chile. A Portaria prorrogando o mandato de Basílio X. Santiago como representante brasileiro no Comitê Científico do Gemini foi emitida, mas o Gemini mudou sua política de escolha de membros do Comitê Científico, que agora passa a ser uma prerrogativa do Diretor do Gemini, por determinação do Conselho Diretor. De qualquer forma, a escolha recaiu sobre Basílio X. Santiago, embora o LNA já não tenha mais responsabilidade sobre esta representação.

3.1 Geral

a) Situação de Pessoal/LNA com movimentações previstas e terceirizações : O LNA irá perder 2 servidores que serão removidos para outro instituto do MCT: o Coordenador de Administração e a Secretária das CPs/LNA. O Ministério do Planejamento autorizou abertura de concursos, mas as vagas destinadas não serão suficientes. O LNA recebeu neste mês a transferência de 1 servidor vindo do LNCC para a vaga deixada pelo Coord. Administração. Há interesse de 1 servidora do Jardim Botânico em se transferir para o LNA. No momento estamos com um número grande bolsistas. Para aliviar a falta de pessoal, decidimos terceirizar 13 cargos para 2008 (por prazo indeterminado e não podem ser para cargos de carreira). Uma empresa será contratada como responsável por fornecer essa mão de obra e assim poderemos usar os cargos de estagiários atuais em outras direções.

b) Melhoria das Instalações Físicas dos prédios da sede e OPD : O LNA está atualmente realizando uma melhoria das suas instalações, financiada com recursos da SCUP. Face ao esperado crescimento de pessoal, planejamos a ampliação do prédio antigo da sede do LNA em 2008. Foi também solicitado doação de um terreno da Prefeitura de Itajubá para uma futura ampliação da sede/LNA.

c) Relatório Final sobre a Avaliação das necessidades de infra-estrutura observacional do LNA : o Dir/LNA recebeu este documento e irá analisar com cuidado o seu conteúdo para elaborar um plano do que pode ser realizado frente às propostas apresentadas, com prioridades. O PD (Plano Diretor) será atualizado, levando em conta as propostas da Comissão. Em breve o Relatório estará disponível no site do LNA e tal informação estará no Boletim/SAB.

d) Carta recebida do NTAC/Gemini : o documento faz agradecimentos aos trabalhos de Cláudia Mara Baldim, e o Dir/LNA também agradece todo o seu empenho. Entre os assuntos, foi solicitado que a Secretaria (SECOP) seja mais centralizadora das informações a respeito dos telescópios gerenciados pelo LNA e pedem uma ação do CTC/LNA para o fato. No entanto, o Dir/LNA comentou não saber até que ponto o CTC/LNA pode ingerir nas decisões das CPs. Desenvolveu-se um amplo debate sobre o assunto que resultou em algumas recomendações que irão fazer parte da resposta do Dir/LNA ao NTAC/Gemini.

e) Publicações com dados do LNA : as publicações com dados do LNA voltaram aos patamares de igualdade dos anos anteriores, após um pico em 2006. O assunto preocupante é o de “Teses e Dissertações” que apresenta baixos dados. A partir de sugestões, o LNA irá pesquisar novas ferramentas para acompanhar a publicação de teses dos usuários dos telescópios/LNA.

O impacto de publicações brasileiras com dados do Gemini está aproximadamente compatível com nossa cota no Observatório. Portanto, o impacto relativo (em comparação com o impacto das publicações dos demais parceiros) não é elevado como é o número relativo de publicações.

f) OVB – Observatório Virtual Brasileiro : em maio passado foi enviado ofício ao Sr. Ministro da C&T, assinado por 8 instituições, documento que só chegou em mãos do Ministro em outubro último. Não houve ainda resposta ao ofício, mas o Dir/LNA, em viagem a Brasília na próxima semana, irá se inteirar do fato.

3.2 – Gemini

a) Gemini Science Meeting 2007 : evento realizado e pelas mensagens recebidas, houve satisfação geral – proceedings foram editados e estão sendo enviados aos participantes.

b) Retirada do Reino Unido do Gemini : assunto abordado na última reunião do Comitê Diretor e como consequência : rombo no orçamento por causa do cancelamento imediato do pagamento por parte do Reino Unido a partir de 2010. Para sanar o problema, a Austrália e os EUA sinalizaram interesse em elevar suas cotas (o interesse brasileiro será discutido nesta reunião); e na busca de novos parceiros há interesse da Áustria. O Comitê Financeiro irá se reunir extraordinariamente em fevereiro próximo para sugerir ações ao Comitê Diretor.

Quanto à consequência para os instrumentos do Gemini, o GPI será terminado como planejado, o PRVS não será executado, o GLAO, por ser um projeto futuro, não necessita de decisões urgentes, e ao WMOS será dado prosseguimento aos estudos para o desenho conceitual já iniciados. O Brasil está inserido em um dos estudos para este instrumento – nossa participação não será inviabilizada pois, se o sub-contrato com o ATC (Reino Unido) falhar, o Gemini vai assumir um sub-contrato diretamente com o LNA.

c) Demanda de Pedidos para o Gemini : para o semestre 2007B houve uma baixa demanda, enquanto a situação para 2008A já tenha se normalizado. O Dir/LNA apresentou um gráfico em que expõe o “time imbalance”, esclarecendo que o Brasil usou horas do Gemini acima do seu tempo (2.3% do tempo total) – isto implicará em desconto de nosso tempo futuro. O Dir/LNA relatou sobre tentativas para resolver o problema que ainda não obtiveram resultados.

3.3 SOAR

a) Situação Financeira e de Pessoal : Haverá necessidade de elevar as contribuições financeiras dos parceiros face à desvalorização do dólar americano frente ao peso chileno, à inflação acima do previsto no Chile e EUA, aumentos salariais para servidores chilenos, promoções dos servidores do CTIO e a necessidade de mais pessoal no SOAR.

b) Estatística de demanda : número de pedidos teve um pico inicialmente e agora voltou à normalidade com um fator de pressão razoável. É a opinião de que, com a instalação de outros instrumentos a partir de 2008, o fator pressão passará do índice 4.

c) Astrônomos Residentes – ARs : Em junho o Brasil estava representado por 3 ARs (João Francisco dos Santos, Alexandre Roman Lopes e Luciano Fraga) + 1 pedido indeferido (Antonio Pereyra). Já em novembro a situação era de apenas um AR atuando no SOAR. Existe a perspectiva de um outro AR (Ângela Krabbe) iniciar suas atividades junto ao SOAR em fevereiro com bolsa do CNPq. Para melhorar a infraestrutura de moradia para os ARs, o LNA alugou uma casa no recinto da AURA, em La Serena.

3.4 OPD

a) Novas Ações : adaptação do antigo laboratório fotográfico como laboratório óptico e de caracterização, a aquisição de um CCD para o telescópio Meade, dado início à compra de um CCD de campo largo para 2008, também adquiridos uma câmara “all sky” e um monitor de seeing, e por fim, foi feita a troca de embreagens para melhorar a guiação do telescópio B&C.

b) Preparação dos telescópios OPD para observações remotas : o telescópio P&E já está com hardware pronto e o software em desenvolvimento; o telescópio B&C está com o hardware pronto e o software será cópia do desenvolvido para o P&E. Quanto aos instrumentos, o Cassegrain estará pronto no primeiro trimestre 2008 e o Coudé, um pouco mais tarde. Os telescópios estarão prontos para observações remotas em pouco tempo – haverá necessidade de muitos testes antes de colocá-los à serviço da comunidade.

c) Estatística de pedidos de tempo no OPD : atualmente estão normalizados – fator de pressão não é muito alto embora este tenha aumentado nos telescópios pequenos.

d) OPD – Dia de Portas Abertas : Evento durante a Semana de Ciência e Tecnologia foi um sucesso, com quase 1100 visitantes ao OPD em outubro passado.

4. Novas Oportunidades para a astronomia brasileira

O Dir/LNA trouxe a matéria à reunião esclarecendo que a situação financeira na ação 0803 (Participação Brasileira na Utilização dos Telescópios Internacionais) é relativamente confortável face à desvalorização do dólar, ao aumento da dotação orçamentária, aos pagamentos “antecipados” para o Gemini, e ao cronograma de pagamento para os instrumentos do Aspen. Assim, passamos a ter recursos livres para investir em novas oportunidades, facilitando negociações com o governo e agências de fomento.

Dentre as novas oportunidades, o Dir/LNA discorreu aos membros/CTC as possibilidades de atuação brasileira em participações internacionais :

a) Elevação da cota no GEMINI : há a possibilidade de uso dos recursos restantes para elevar a cota brasileira no Gemini, pois com o desligamento do Reino Unido do consórcio, o Brasil tem a chance de retomar a idéia original de possuir 5% das cotas, em vez dos atuais 2,5%.

b) Gran Telescópio Latinoamericano Observatório del Sur : há uma proposta, submetida aos participantes da Reunião Regional da IAU, e embora seja uma proposta ainda sem definição concreta, o Brasil não deve ficar fora das discussões. A Argentina e a Venezuela propõem um Acordo de Cooperação, que deve ser assinado até março/2008. O Dir/LNA opinou que o Brasil deve manter contato sobre o assunto, colocando o LNA como interlocutor no processo.

c) Participação no “Discovery Channel Telescope” : telescópio semelhante ao SOAR, a ser construído pelo Lowell Observatory, Arizona, EUA. Conforme informação passada, existe uma lacuna de 30% (15 a 16 milhões de dólares) para a sua construção, por isso está aberto à novas parcerias. É sua opinião que o projeto é interessante e que fará uma visita até o local, aproveitando sua presença nos EUA para reunião do Conselho Diretor do SOAR, para se inteirar do assunto.

d) Canadian-French-Hawaiian Telescope (CFHT) : telescópio bem conhecido em Mauna Kea, que opera há quase 30 anos com muito sucesso, e as observação com alguns instrumentos são em fila. O consórcio admite parceiros pequenos, por tempo determinado, e que, no momento, com a saída da Coréia da parceria, está na busca destes novos pequenos parceiros (25 mil dólares por noite, com mínimo de 10 noites por ano).

Após ampla discussão O Dir/LNA finalizou o assunto dizendo que não havia neste tópico a intenção de se chegar a uma conclusão – queria apenas ter uma idéia do pensamento das instituições aqui representadas. Concluiu que vai levar as seguintes idéias ao MCT : uso dos recursos diretamente para Gemini e SOAR, para investí-las no desenvolvimento instrumental no Brasil, acelerando o processo através de contrato com especialistas/empresas nacionais ou estrangeiras. Também concluiu que a solução de uso dos recursos no CFHT seria uma alternativa, mas considerada cara – e que o aumento da participação no Gemini tem o apoio de parte da comunidade. Continuaremos interagir com os colegas de outros países referente do Gran Telescopio Latinoamericano.

Ao retomar a reunião após o almoço, o Dir/LNA informou a todos que na próxima reunião do CTC/LNA iremos contar provavelmente com mais uma representação de grupo de astronomia brasileiro : a UNIVAP.

5. Planejamento Estratégico da comunidade astronômica brasileira

O Dir/LNA enviou ofício aos dirigentes de Instituições e departamentos universitários brasileiros com grupo de pesquisa em astronomia, para que os mesmos indagassem em suas Instituições sobre a iniciativa de

coordenação de um planejamento para investimentos futuros e quanto à articulação da comunidade frente aos órgãos públicos e de fomento. Repostas (todas positivas) foram recebidas de alguns grupos pequenos, e dos grandes institutos apenas do IAG/USP, que levou o assunto ao seu Conselho Departamental. Este Instituto opinou que o fórum para esta discussão deveria ser a SAB, embora tenha interesse e está disposto a participar de reuniões sobre o assunto.

Como resultado de ampla discussão do tema, todos os membros/CTC foram a favor de que se registre o fato de que o CTC/LNA concorda com a necessidade de um planejamento dentro da comunidade como um todo, e com formas de se encontrar mecanismos para que a comunidade se articule melhor frente à política – o CTC/LNA apóia o Dir/LNA para estimular a SAB a ir em frente e criar estruturas necessárias para que isso se efetive. Por fim, houve um pedido ao Repres/SAB para que seja trabalhada uma reunião com os dirigentes das instituições de astronomia para elaboração de uma proposta de planejamento estratégico a ser levada para discussão na assembléia da SAB.

6. Representação em Comissões do LNA

6.1- Conselho Diretor do Gemini : o Dir/LNA informou que necessita-se a substituição do atual representante brasileiro no Conselho Diretor em meados do próximo ano. O Dir/LNA fará contato com alguns membros sênior da comunidade, indicados por membros/CTC, para que o CTC/LNA pode elaborar uma recomendação ao Ministro MCT referente a nomeação do membro brasileiro no Conselho Diretor do Gemini na sua próxima reunião.

6.2 - Conselho Diretor do SOAR : a pedido, o CTC/LNA deverá fazer a substituição de um membro do Conselho Diretor do SOAR. O Dir/LNA lembrou que a portaria com tal designação está a cargo do CNPq, e por isso precisamos de providenciar uma lista tríplice para a escolha final. O Dir/LNA fará contato com os colegas indicados pelos membros/CTC para elaborar tal lista e enviá-la para o CNPq.

6.3 – Comissão de Programas SOAR : Para substituição da metade de representados, foi sugerido pelo CTC/LNA um lista ordenada de colegas, com os quais o Dir/LNA fará contato para formar a nova Comissão de Programas e para emitir a referente Portaria.

6.4 – Comissão de Programas OPD : *idem*

7. Troca de Tempo entre os telescópios SOAR e Blanco

O Dir/LNA esclareceu a todos que esta troca estava prevista desde o início do projeto SOAR. Assim, o apresenta ao CTC/LNA uma minuta do Acordo entre o NOAO e o CNPq. Informou ainda que as questões de procedimentos técnicos foram elaboradas na forma de “Anexo”, que ficará sob responsabilidade dos Diretores do CTIO e do LNA para facilitar os trâmites operacionais do Acordo.

O texto do acordo foi inicialmente negociado entre os Diretores do CTIO e do LNA mas necessita do aval do Diretor do NOAO. Portanto, as conversas serão continuadas durante a reunião do Conselho Diretor do SOAR, na MSU, em dezembro próximo, a qual o Diretor do NOAO participará. No próximo passo ainda precisa-se do aval do Comitê de usuários do NOAO. É sua esperança de que o Acordo estará efetivado em 01/Fev/2008.

Todos os membros/CTC se posicionaram de acordo com o procedimento.

8. Proposta de Instrumentos para o SOAR

Consciente de iniciativas na comunidade para construir instrumentos para o SOAR, e após conversas no Conselho Diretor do SOAR referente procedimentos para aceitar novos “facility instruments”, o Dir/LNA colocou chamada de propostas no site do LNA em outubro passado. Esclareceu ainda que para levar a proposta ao SOAR deve haver consenso na comunidade e aí sim o Comitê Diretor do SOAR encaminhará o

projeto ao SAC/SOAR para emissão de um parecer antes de tomar uma decisão. Como resposta, recebeu apenas a proposta de um instrumento. Informou ainda que o SAC/SOAR tem conhecimento de uma versão preliminar do projeto. O CTC/LNA deverá decidir se este projeto pode ser um “facility instrument” para o SOAR antes do Diretor levar a proposta para o SOAR em nome da comunidade brasileira.

O CTC não se sentiu em condições de aprovar tal iniciativa e seguiu a recomendação do Dir/LNA para que o LNA compusesse uma Comissão para elaborar um parecer sobre a proposta.

9. Progressão Funcional de Pesquisadores e Tecnólogos

Pela urgência em envio à Comissão Interna do LNA das avaliações de progressões dos pesquisadores e tecnólogos aptos a serem promovidos, o Dir/LNA efetuou o processo por e-mail, o que resultou em votos favoráveis para os procedimentos. Lembrou a todos que o CTC/LNA, em sua reunião de junho passado, sugeriu acrescentar mais critérios na avaliação, o que foi feito. Relatou sobre as dificuldades na aplicação prática das novas regras de avaliação que, no caso dos pesquisadores, levaram a transtornos que podem ser sanadas facilmente através da adaptação das regras, mas que, no caso dos tecnólogos, praticamente inviabilizaram uma avaliação sensata. Portanto, as regras de avaliação dos tecnólogos precisam de uma reformulação.

Por fim, o Dir/LNA comentou sobre as datas de envio destas avaliações para o MCT. Como o cronograma das reuniões da Comissão Interna do MCT, que decide sobre as progressões e promoções não se encaixa bem com o cronograma das reuniões do CTC/LNA, foi aceito por todos os membros/CTC que as avaliações serão feitas por troca de mensagens eletrônicas, o que deve ocorrer no mês de agosto/2008, logo após a data de avaliação dos servidores. Desta forma não haverá prejuízos para os servidores do LNA.

10. Outros

Nada mais a ser acrescentado neste tópico, foi decidida, por unanimidade, que a próxima reunião do CTC/LNA será realizada no 06 de junho de 2008.

AO ENCERRAR A REUNIÃO, O DIR/LNA AGRADECEU A PRESENÇA DE TODOS, E PARTICULARMENTE AOS QUE DEIXAM SEUS CARGOS DE MEMBROS DO CTC/LNA.